

Brasil e UE propõem mecanismos de mercado no acordo climático de Paris

9 de Dezembro, 2015

O Brasil e a União Europeia (UE) querem um novo mecanismo de mercado para facilitar o cumprimento dos objetivos do novo tratado climático que está a ser discutido numa cimeira da ONU em Paris. Numa proposta conjunta apresentada ontem, ambos propõe um sistema semelhante ao mecanismo de desenvolvimento limpo, do Protocolo de Quioto, no qual alguns países ganham créditos de emissões de CO2 ao investirem em projetos limpos fora das suas fronteiras, avança o jornal Público.

O novo instrumento chamar-se-ia “mecanismo de desenvolvimento sustentável” e aplicar-se-ia também a entidades – tanto públicas, quanto privadas – que possam contribuir para os compromissos de redução de emissões de um determinado país.

Os projetos têm de fomentar o desenvolvimento sustentável do país anfitrião e devem proporcionar um benefício adicional ao que já está previsto nas suas promessas de ação para a luta climática.